

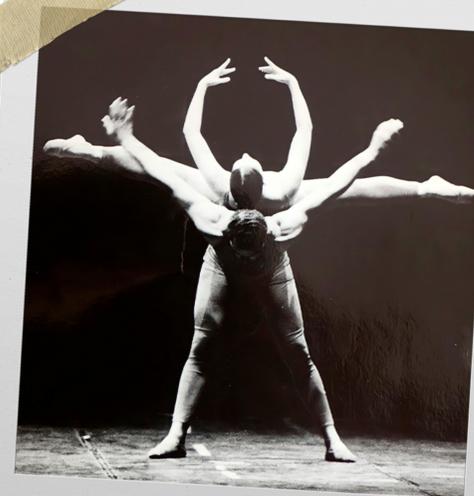
História do ENREDANÇA

Em 1985 nasce em Jundiaí, o 1º Encontro de Dança – ENDANÇA. O mês era outubro e o evento aconteceu em dois dias, 26 e 27, reunindo as escolas de Dança da cidade. Neste mesmo ano, o Festival de Dança de Jovinville chegava a sua terceira edição e já se destacava no cenário cultural do país. No ano seguinte, o festival cresceu e passou a ser regional, recebendo além das cidades próximas a Jundiaí, grupos de São Paulo, Campinas e São Bernardo do Campo. Nascia assim, o ENREDANÇA.

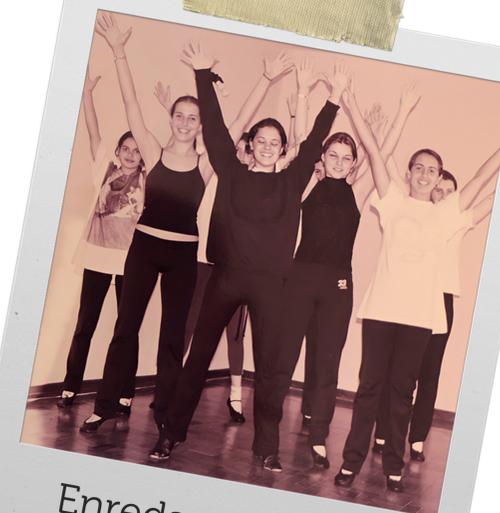
O festival tinha duas categorias de jurados: o “Júri Técnico”, contratado pela Prefeitura, com grandes nomes que fizeram parte do júri – como Deborah Bastos, Luis Arrieta, Luiz Boronini, Maisa Tempesta, Ricardo Ordoñez, Vilma Vernon entre outros. A segunda categoria era o “Júri Popular”, oportunidade em que o público tinha a chance de votar em sua coreografia preferida. Dessa forma, todas as apresentações eram sempre muito concorridas, com torcidas lotando o teatro.

Com o passar dos anos, o Enredança cresceu, recebendo grupos de outros Estados, hospedados em espaços do município (como o CECE Dr. Nicolino de Lucca – Bolão), com bailarinos, coreógrafos, maquiadores, iluminadores e cenógrafos trocando experiências e movimentando a cidade. O sucesso foi tal, que no ano de 2002, com as Secretarias de Educação e Cultura unificadas, as premiações passaram a ser em dinheiro para os três primeiros classificados do Festival, valores que na época despertaram o interesse de diversas companhias e escolas de dança.

Outras gestões vieram e separaram as duas pastas, não havendo mais condições da Cultura manter tais premiações. Assim, em 2007, a Secretaria de Cultura, com o aval da Comissão de Dança da época, resolveu não mais realizar o festival.



Enredança 1993
(Acervo: Secretaria de Cultura)



Enredança 1998
(Acervo: Secretaria de Cultura)

Depois de um hiato de 11 anos, o ENREDANÇA é retomado em setembro de 2017 pela Unidade de Gestão de Cultura, em um formato modernizado. Além das apresentações competitivas, o ENREDANÇA promove mostras paralelas, workshops, oficinas e apresentações descentralizadas, ganhando espaços alternativos da cidade e reunindo neste formato as categorias infantil, juvenil e adulto.

A retomada do Enredança trouxe 190 apresentações competitivas, além das apresentações de Gala Infantil e Juvenil, e Gala Adulto. A edição também contou com o espetáculo convidado “Ludus Coreológicas”, do Caleidos Cia. de Dança, uma apresentação interativa de dança contemporânea, encerrando e coroando o sucesso de público em todas as apresentações.

Em 2018, a 22ª edição do Enredança teve 80 escolas participantes, reunindo 650 bailarinos, num total de 230 coreografias. Já em 2019, o Enredança teve mais de 220 coreografias inscritas, 700 bailarinos se apresentando – entre a Mostra Competitiva e a Mostra Paralela –, além de flashes mobs que ganharam os mais diversos espaços da cidade. Apresentações gratuitas de dança popular, jazz contemporâneo, street dance e clássico atraíram grandes plateias, e a participação da bailarina Ana Botafogo, uma das mais importantes do país, também deu um aval importante ao Enredança.

Em 2020 e 2021 numa alusão ao tradicional Enredança, a UGC promoveu as versões on-line, por entender a importância do evento para a cidade, ainda que a distância (em virtude da pandemia de COVID-19), divulgando assim o trabalho de tantas pessoas que se dedicam a Dança em Jundiaí. Os canais oficiais da Cultura no YouTube e Facebook transmitiram as apresentações e as oficinas programadas com nomes consagrados do cenário da Dança e tradução simultânea em Língua Brasileira de Sinais – Libras.

Agora, em sua 24ª edição, o Enredança vai reunir 670 bailarinos de 69 grupos, 20 cidades diferentes do Estado de São Paulo, num total de 278 coreografias. O evento ainda apresentará a Mostra Paralela, Oficinas e apresentações descentralizadas pela cidade.



6º Enredança 1992
(Acervo: Secretaria de Cultura)



7º Enredança 1993
(Acervo: Secretaria de Cultura)

LEMBRANÇAS

ENCONTRO DE DANÇA

Escolas Participantes:

- Ballet Teatro Oficina
- Conservatório Modelo
- Conservatório Musical de Jundiá
- Grace's Academy
- Instituto de Orientação Artística - I.O.A.
- Sene Center Club
- Sociedade de Música Pio X

Promoção: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

Coordenadoria de Cultura e Turismo

Comissão Municipal de Dança

Administração: ANDRÉ BENASSI

Centro das Artes - Sala Glória Rocha - 26 e 27/10/85

29 e 30.06.85 - "Teatro Oficina" - Jundiá
 Peça Infantil e Musical de Jô Martin
 Elenco: Alunos Infante-Juvenis dos cursos:
 Baby-Class e Teatro Infantil

Estatutos de Vida

13 a 16.12.84 - "Teatro Oficina" - Jundiá
 29 e 30/06.85 - "Teatro Oficina" - Jundiá
 06 e 07.07.85 - "Teatro Oficina" - Jundiá
 24.07.85 - "Teatro Carlos de Campos" - Tatuf
 08.08.85 - "Teatro Oficina" - Jundiá
 18.08.85 - "Sala Glória Rocha" - Jundiá
 Peça de Teatro Musical de Jô Martin
 Elenco: Grupo Experimental de Teatro e Corpo de Baile da Escola

Programa da Apresentação:

COREOGRAFIA: Retalhos

Coreógrafo: Jô Martin
 Músicas: Colagens
 Elenco: Ana Lúcia Matiello
 Barbara Marli Picolo
 Celia Maria Mariano de Barros
 Carlos Eduardo Vilela Matos
 Daniela Maria Denardi
 Eliana Maria Lopes
 Everton Fernandes
 Júnior Miranda
 Liala Mara Bestetti
 Liz Michele Garcia Alaniz
 Luiz Carlos Faustini
 Luciana Paulinetti
 Mariene dos Santos
 Mônica Lilian Pinto
 Rosa Cristina Bulizani
 Roseli Lopes Ferigato
 Sílvia Aparecida Gomes
 Sílvia Elaine Midena
 Simone Reis
 Teresa de Jesus R. de Queiroz
 Viviam Sampaio
 Rosana Helena Gioia

BALLET TEATRO OFICINA

HISTÓRICO: Fundado em 01.01.83 e inaugurado em 25.02.83 por Jô Martin e Antonio M. F. Netto, com o intuito de levar a Jundiá as Artes Cênicas em seus dois grandiosos campos como o "Ballet" e o "Teatro".

Sob a direção artística de Jô Martin (coreógrafo, cantor lírico e popular, ator, diretor e bailarino) vem desempenhando um relevante papel artístico. Os trabalhos apresentados - como fruto do desempenho de seus alunos e mestres são colocados / nas críticas como um dos melhores. Dentre eles, destacam-se: Espetáculo Inaugural

25.03.85 - "Teatro Oficina" - Jundiá
 Apresentaram-se: Corpo de Baile "Amada Verônica Ballet"
 Grupo de Teatro Padre Anchieta
 Alunos de Ballet - Profª Neusa Orsi

Sementes do Nada

13 a 18.12.83 - "Teatro Oficina" - Jundiá
 29 a 30.06.84 - "Teatro Oficina" - Jundiá
 07 e 08.07.84 - "Teatro Oficina" - Jundiá
 09.12.84 - "Teatro Paulo Eldor" - São Paulo
 Peça de Teatro Musical de Jô Martin
 Elenco: Grupo Experimental de Teatro e Corpo de Baile da Escola

II Encontro de Dança - Jundiá

27.11.83 - Salão Nobre - Escolas Padre Anchieta - Jundiá
 Coreografia - Construção de Jô Martin
 Corpo de Baile da Escola

II Festival de Dança de Campinas

Participação Terceiro Movimento - Centro de Artes Lya Tronzi
 Coreografia - West Side Story de Jô Martin
 pelo Corpo de Baile da Escola

Na Terra do Faz de Conta

15 e 16.12.84 - "Teatro Oficina" - Jundiá

INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO ARTÍSTICA - I.O.A.

HISTÓRICO: O Instituto de Orientação Artística (I.O.A.) de Jundiá foi fundado pela saudosa Professora Glória Rocha, e é dirigido por Marilu Müller.

Conhecido em todo o estado de São Paulo, um dos mais sérios estabelecimentos de ensino da dança, mantém há vários / anos cursos de alto nível, com professores altamente capacitados. Tradicional em nossa cidade, o I.O.A. tem como fator básico a honestidade no trabalho realizado. Sua participação na vida da cidade ao longo dos anos (uma vez que é escola pioneira) marca passagens artísticas, culturais e filantrópicas, colaborando sempre para o desenvolvimento da arte em nossa terra. Mantém atualmente cursos de ballet clássico, moderno, Jazz, manequim e etiqueta social, em vários horários.

Programa de Apresentação:

"Pas de Deux" - sábado - 26.10.85
 Música: Minkus - Origo
 Coreografia: Christian Anderson
 com:
 Bailarino: Christian Anderson
 Bailarina: Maria Beatriz do Amaral Meletti

"Aires de Espanha" - domingo - 27.10.85

Música: Korsakoff, Sotulo e Vert, Torrencillas e Sorozabal, Torrencillas e Del Monte
 Coreografia: Tára Ferreira Bueno Benatti
 Alunas: Fabiana da Graça Kruppa
 Valdete Chinelatto
 Vanessa Coser da Cruz
 Fernanda Scarfi Sanguini
 Flávia Rodrigues Del Prá
 Karen Vanessa Magalhães
 Margareth Castilho
 Sabrina Olivato de Uccini
 Valéria de Paula Ignácio
 Andréa Regina Henrique Peixoto
 Fabíola de Cássia Magalhães
 Maria Fernanda Antunes Domingues

2. Crazy World

Música: Instrumental
 Coreografia: Hamilton Cipriano
 Ana Claudia Argentieri, Luzia Ap. Ortiz Camargo,
 Lenny Kelli Martins, Simone de Oliveira e Simone Ap. Francisco

27.10.85 - domingo

1. Pas de Deux - O Capador de Pérolas

Música: Nino Rota
 Coreografia: Hamilton Cipriano
 Professores: Renata Calçavara e Hamilton Cipriano

2. Hots Jazz

Música: Wembrey
 Coreografia: Hamilton Cipriano
 Maria Bernadete Caim, Ana Mirtes Lima, Nauza Maria Silva, Ana Claudia Argentieri, Luzia Ap. Ortiz, Lenny Kelly Toledo, Simone Cristina Oliveira, Simone Ap. Francisco e Hamilton Cipriano

3. Pas de Deux - Habanera e Prelúdio da ópera Carmen

Música: G. Bizet
 Professores: Renata Calçavara e Hamilton Cipriano

GRACE'S ACADEMY

HISTÓRICO: A Academia foi fundada, no ano de 1982, por Graça e Manoel Siqueira. Em 1983, passou a ser dirigida por Sansão e Selma e a partir de abril de 1984, ficou sob o comando de Ilza de Souza / Alves, à qual pertence até hoje.

Em 1983, a Academia participou do "II Encontro de Danças das Escolas Padre Anchieta. Em julho de 1984, realizou o "II Festival de Danças", no Cine Villa Irens.

Já realizou três desfiles de modas, obtendo grande repercussão. Na Grace's Academy você encontrará:

- Jazz
- Baby Class
- Ginástica com Aparelhos
- Karatê
- Manequim
- Cabaloteria

A Academia conta com os seguintes professores: Ilza de Souza Alves (Ginástica e Jazz); Maria Tereza Verdiani (Jazz); Sílvia Carneiro (Jazz); Elói Silva (Baby Class); Neli Mian (Ginástica); Durval (Karatê); Claudemir (Karatê); Samuel Luiz (Manequim).

CONSERVATÓRIO MUSICAL DE JUNDIAÍ

HISTÓRICO: O Conservatório Musical de Jundiá, foi fundado no ano de 1943, sendo seus fundadores os renomados Professores: Deolinda Copelli e Deodato Pestana, que ficaram como Diretores até o ano / de 1945.

Em 19.12.45 foi publicado no Diário Oficial a sua oficialização pelo Governo do Estado.

De 1945 até 1957 foram Diretores a Profª Olga Milla Flores e o Sr. Arlindo Dário de Oliveira Flores, como Diretor Administrativo.

Em 1958 foi Diretora Artística a Profª Aparecida Mary Anselmo que ficou até o final do ano.

No período de 1959 a 1976 foram Diretores a Profª Antonietta da Cunha Barros e como Diretor Administrativo, o Sr. Manoel Antonio de Barros.

Já em 1977 assumiu o cargo de Diretora Artística a conceituada Profª Dalva Cassoni Koch, que continua à frente do Conservatório, dirigindo-o com muito carinho, não medindo esforços, promovendo reuniões anuais, e em outras cidades do interior.

O Conservatório atualmente possui os seguintes cursos: Piano, Canto e Aperfeiçoamento, Violão Clássico e Popular, Acordeão, Orgão, Flauta doce, Flauta transversal, Violino, Viola, / Contra-Baixo, Guitarra e Instrumentos de Sopro, e ainda Matérias Complementares, como Ballet Clássico, Moderno, Jazz e Sapateado.

Diversos alunos tem levado bem o nome de Jundiá para outras cidades do interior assim como: Maria Alice Chute, Maurício Martinazzo, e a aluna Rosana de Almeida que venceu, neste ano, o concurso "Clairisse Leite" obtendo o 1º lugar.

Programa

26.10.85 - sábado

1. Danças Características (Ballet Quebra Nozes)
 Música: Tchaikovsky
 Coreografia: Hamilton Cipriano
 Aluna: Valéria Priscilla Cássia Lima, Simara Francisco, Evanesca Diodé, Daniela Diodé, Ana Laura Galves Malerba, Manoela Galves Malerba e Andressa Duarte

CONSERVATÓRIO MODELO

HISTÓRICO: O Conservatório Modelo é hoje uma escola de segundo grau, instalado à rua Vígário J.J. Rodrigues, 873, telefone / 731.1727, que ministra, através de professores especializados os seguintes cursos:

- Curso Supletivo de 2º Grau, Modalidade Qualificação Profissional IV, com Habilitação Plena em Música:
 Piano, Violão, Flauta, Violino e Acordeão.

- Habilitação Afim em Canto
 - Habilitação Plena de Bailarino para Corpo de Baile
 - CURSOS LIVRES
 Jazz, Violão Popular, Contrabaixo, Bateria, Guitarra, / Orgão, Instrumentos de Sopro, Bandoim e Cavaquinho.

PROGRAMA DE APRESENTAÇÃO

Formas (sábado - 26.10.85)

Coreografia: Teresa Cristina Sciamarelli
 Música: Hubert Barth
 Participantes: Ana Paula Donadelli
 Izabel Cristina Pisoni
 Márcia Aparecida Mazzei
 Renata Maria Calçavara

Nota Explicativa - A coreografia FORMAS, caracteriza-se pelo estilo neo-clássico que compreende a expressão e liberdade dos movimentos. A subjetividade é a dominante e a beleza / dos movimentos expressa a diferença do estilo acadêmico.

Serenata de Amor (Pas de Deux)
 domingo - 27.10.85

Coreografia: Hamilton Cipriano
 Participantes: Renata Maria Calçavara
 Hamilton Cipriano

Ballet Apocalipse Coreografia: Teresa Cristina Sciamarelli e Vinicius
 Solista: Ana Paula Donadelli

ESCOLA "SENE CENTER CLUB"

Apresentação

sábado - 26.10.85

1. Música: "A Verdadeira História de Adão e Eva"
 Coreografia: Profª Solange Rabelo da Silva
 Alunas: Alessandra, Fabiana, Fernanda, Lucila, Patrícia, Regiane, Tânia, Viviana, Valéria, Viviane, Tatiane e Tatiana

2. Música: "Bete Balanço"

Coreografia: Profª Maria Aparecida Pereira
 Alunas: Andréa, Dyana, Gisele e Maria Aparecida

3. Música: "Do jeito que a gente gosta"

Coreografia: Profª Solange Rabelo da Silva
 Alunas: Alessandra, Celise, Elan, Erika, Fabiana, Fernanda, Flávia, Gisele, Maria Amélia, Paula e Tania

4. Música: "Body"

Coreografia: Profª Maria Aparecida Pereira
 Alunas: Cristiane, Roseli, Maria Aparecida, Maristela, Nazaré, Sueli e Maria Aparecida

domingo - 27.10.85

1. Música: "O Preto e Branco"

Coreografia: Profª Solange Rabelo da Silva
 Alunas: Adriana, Angélica, Carina, Daniela, Elaine, Fabiana, Gisele, Juliana e Sandra

2. Música: "Empolpa"

Coreografia: Profª Solange Rabelo da Silva
 Alunas: Adriana, Ana Cláudia, Cláudia, Cristiane, Edilaine, Edna, Cristiane, Roseli, Luciane e Lucilena

3. Música: "Bete Balanço"

Coreografia: Profª Maria Aparecida Pereira
 Alunas: Andréa, Dyana, Gisele e Maria Aparecida

SOCIEDADE DE MÚSICA PIO X

HISTÓRICO:

Em março de 1965, foi fundada a Sociedade de Música Pio X, com a finalidade de cultivar a música lírica e difundir-la cada vez mais entre o povo de Jundiá.

Em 1978, iniciou-se o curso de Ballet dentro desta Sociedade, propiciando aos amantes da arte a oportunidade de / se tornarem grandes bailarinos, tendo nesta trajetória a oportunidade de participarem das peças líricas encenadas pelo / Coral da Sociedade.

O Corpo de Baile da Sociedade de Música Pio X já / apresentou grandes peças do Ballet Clássico, tais como: trecho do Lago dos Cisnes (1979) - Fausto (1980) - La Bayadère (1981) - A Vendedora de Rósforos (1982) - Les Sylphides (1984).

Já em 1980, a Sociedade teve o prazer e a oportunidade de acrescentar aos seus cursos o de Sapateado. Através de / le, no decorrer destes anos, já apresentou famosos musicais: / Chorus Line (1980) - Tea for Two (1980), com o qual os professores Maria Laura Bruno Benveniste e Sérgio Bruno ganharam o / prêmio "Miraflores", oferecido pela A.P.C.D. de Jundiá - Rua 42 / (1982) - Oklahoma (1983) - De Broadway a Hollywood (1984).

O Departamento de Ballet, dentro da Sociedade de Música Pio X, foi criado pela Professora Maria Laura Bruno Benveniste que, até a presente data, continua a dirigir-lo com muita dedicação e carinho.

Cursos oferecidos pela Sociedade:

- Piano
- Violão
- Coral Adulto
- Coral Infantil
- Flauta
- Cavaquinho
- Iniciação Musical
- Técnica Vocal
- Guitarra
- Bateria
- Ballet Clássico
- Sapateado
- Jazz

Programa de Apresentação:

sábado - 26.10.85

DE BROADWAY A HOLLYWOOD (Sapateado)

Coreografia: Maria Laura Bruno Benveniste / Sérgio Bruno
 Participantes: Luciene Fornari, Luciana Carvalho, Francesli Nahlous, Silmara Drezza, Glória Bacchin, Danielle Griesius, Maria Laura B. Benveniste, / Fábio Moura, Germano Cesar e Sérgio Bruno

LEMBRANÇAS

Coreografia: Maria Laura Bruno Benveniste
 Música: Delibes

Participantes: Karin de A. Barros, Michele Griesius, Luciana Storani, Valéria Fossa, Maria Roberta Neworal, Vanessa de M. Pellicciari, Melissa Ludovico, / Viviane Vicenzo, Mireli Griesius

domingo - 27.10.85

VIAJANTE

Coreografia: Sérgio Bruno
 Participantes: Maria Laura B. Benveniste, Luciana Carvalho e Sérgio Bruno

PHOTOCENTIC MEMORY

Coreografia: Germano Cesar
 Participantes: Glória Maria Bacchin, Maria Alice Bacchin, Isleide Copelli, Maria Cristina Bacchin, Francesli Nahlous, Germano Cesar

DANÇA

A Comissão Municipal de Dança tem por finalidade trabalhar a favor da Dança dentro do Município, buscando expandir e desenvolver a mesma através das diversas feições que compreendem a dança. Tem como objetivos: Impulsionar a Dança pondo em prática espetáculos, palestras, seminários, exposições de fotos, projeção de filmes (nacionais e estrangeiros), cursos especiais.

Espera conquistar o apoio de grandes empresas para obter auxílio financeiro, que possibilite a realização destes empreendimentos.

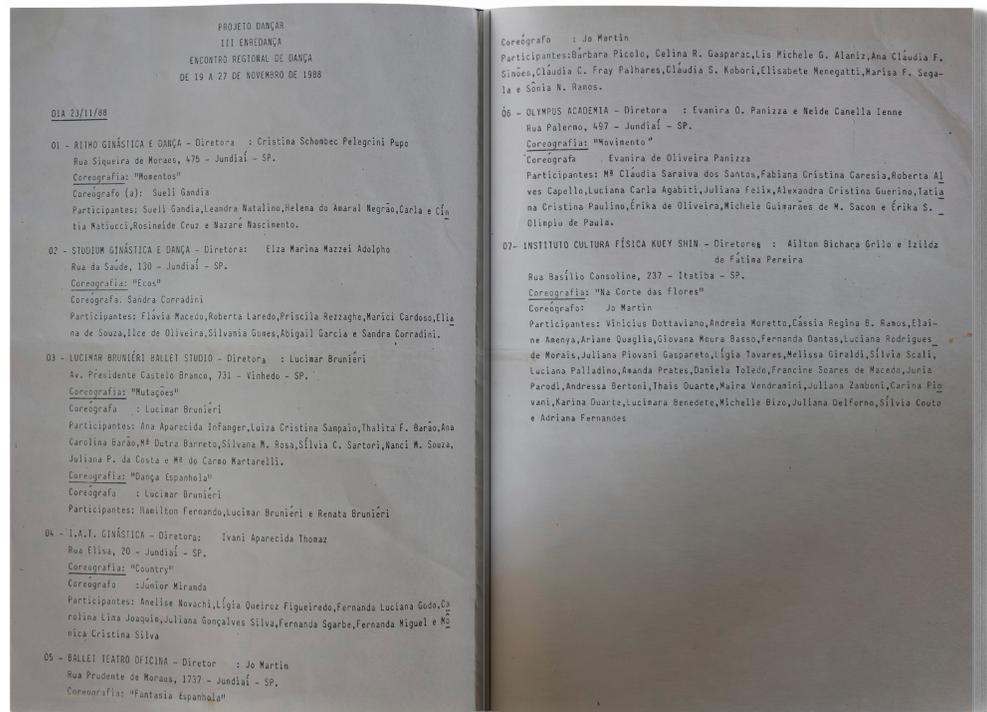
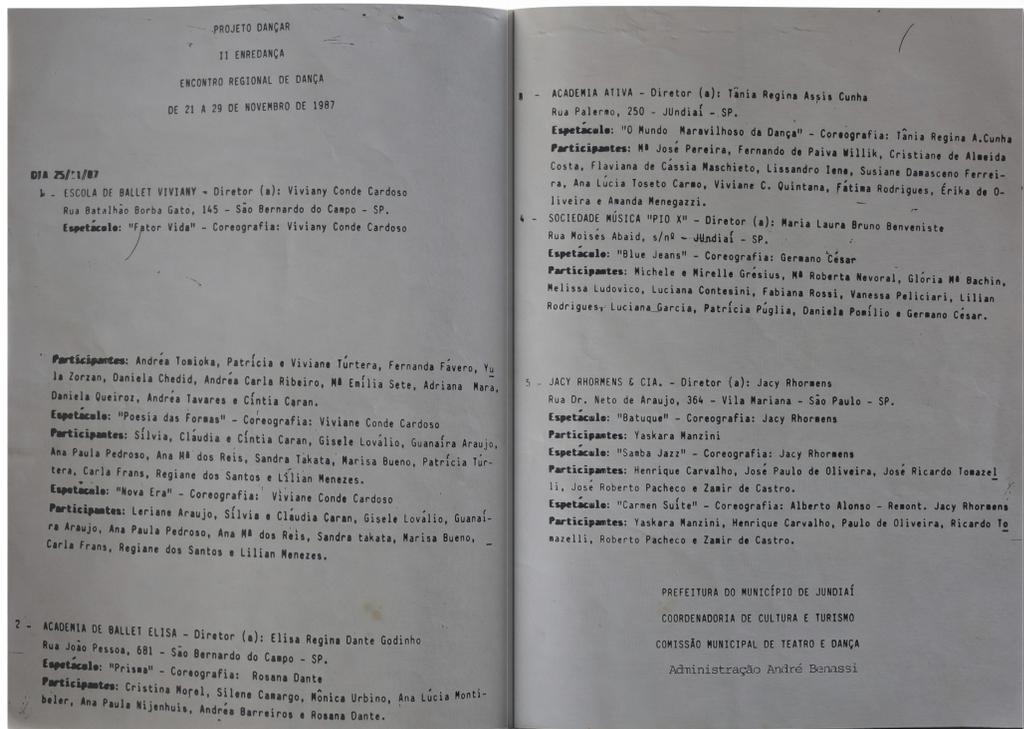
Alcançar, através da Dança, a facilidade de compreensão por parte de toda a comunidade de que a cultura se faz através do desenvolvimento da inteligência e que cultura nada mais é do que os costumes e tradições de um povo. Fazer da Dança um veículo de divulgação de cultura pela reprodução pelo movimento que é o reflexo mais autêntico da alma do homem, como manifestação atual dos fluxos contemporâneos. Para isso é preciso e conscientização de todos e cerca de seus deveres e responsabilidades: o apoio cultural do povo e principalmente daqueles que apreciam este trabalho e daqueles que têm em si a decisão.

Criar um campo num país sem tradição de dança, onde fossem deixadas de lado as barreiras quer de caráter subjetivo, bem como políticos e econômicos.

1985 - ANO NACIONAL DA CULTURA

emoção

é emoção



dança é ritmo, é arte